



Anais do

XIII Encontro Internacional de Pesquisadores em Saúde Mental

XII Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica

*Saúde Mental e Sociedade
Contemporânea*

ISBN 978-85-86862-68-7

Organizadores:
Edilaine C. Silva Gherardi-Donato
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti

1^a edição

Ribeirão Preto
2014

mostrou maior prevalência de consumo de drogas psicoativas como anfetamínicos e os tranquilizantes entre mulheres, possivelmente pelo reflexo de uma sociedade imediatista, que busca por prazer e alívio, mesmo que ilusório. O uso de tais substâncias pode estar relacionado ao desejo de se perder peso para a conquista do “corpo perfeito”. Há uma escassez de estudos envolvendo o consumo de álcool e drogas entre estudantes universitárias. Apreende-se a necessidade de pesquisas qualitativas que busquem as particularidades das universitárias e um estudo mais abrangente.

PRODUÇÃO SOBRE INTERVENÇÕES BREVES PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Janaina Soares, Divane de Vargas, Erika Gisseth Leon Ramirez, Caroline Figueira Pereira, Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco, Marjorie Ester Dias Maciel, Marina Nolli Bittencourt (EEUSP)

Introdução: Os padrões de uso de risco e nocivo de álcool têm sido constatados em cerca de 20% da população que procura atendimento à saúde nos serviços de atenção primária à saúde (APS), para isso a OMS tem sugerido a aplicação de intervenções breves (IBs) nesse contexto), para redução e prevenção do uso de álcool. **Objetivo:** Caracterizar a produção de artigos sobre IBs para adultos com problemas relacionados ao uso de álcool, atendidos na APS, publicados no período de 2009 à 2013. **Método:** Revisão integrativa da literatura. Os dados foram coletados por meio das bases de dados BIREME, MEDLINE, SCIELO e LILACS, utilizando os descritores: 1.Intervenção breve; 2.Álcool; 3.Atenção primária à saúde. **Resultados:** Foram selecionados para a análise 11 artigos, sendo que a maioria foi publicado em 2009 e provenientes dos EUA. A aplicação das IBs foi realizada por médicos e enfermeiros, exceto as estratégias de IBs realizadas por meio de *websites* e chamadas telefônicas automáticas. As amostras eram heterogêneas e também constituídas de populações vulneráveis. Os estudos foram majoritariamente experimentais, comparando IBs comuns com IBs informatizadas, ou por chamadas telefônicas ou ainda com folhetos informativos. **Conclusão:** Concluiu-se que ainda são incipientes os estudos sobre a efetividade da IBs em países em desenvolvimento, dos poucos estudos encontrados têm se incluído unicamente populações vulneráveis (portadores de doenças crônicas), além disso, nos últimos cinco anos os pesquisadores têm avaliado a efetividade de IB utilizando métodos informatizados para sua aplicação, mas que esses tipos de estratégias devem ser acompanhados por um profissional de saúde nos serviços de APS para melhor efetividade ao longo do tempo.

ABUSO DE ÁLCOOL E ATENÇÃO PRIMÁRIA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Marjorie Ester Dias Maciel, Daivane de Vargas, Janaina Soares (EEUSP)

Introdução: O abuso de álcool é um grave problema de saúde na América Latina e Caribe, portanto mostra-se de extrema importância que os serviços de Atenção Primária à Saúde sejam capazes de reconhecer precocemente essa condição(1). **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre os descritores: abuso de álcool e Atenção Primária à Saúde (APS). **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa no banco de dados da Bireme, empregando os descritores Abuso de Álcool e Atenção Primária à Saúde. Os critérios de seleção seriam pesquisas em português ou espanhol que estivesse